

MORBIDADE HOSPITALAR POR DOENÇA ALCÓOLICA DO FÍGADO NO BRASIL ENTRE 2015 E 2020

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

SAVASTANO; Clara Ferrari Oliveira Savastano ¹, FERREIRA; Isabele Bacelar Ferreira ², FILHO; Francisco Asclépio Barroso Aguiar Filho ³, SÁ; Samantha Louise Sampaio ⁴, COSTA; Gabriela Alves Costa ⁵

RESUMO

Introdução: segundo a Sociedade Brasileira de Hepatologia, a hepatopatia alcóolica é uma doença que envolve o consumo de álcool associado a fatores genéticos e ambientais. Haja vista sua repercussão na vida de muitos portadores, torna-se importante a análise de seu perfil epidemiológico no Brasil. Objetivo: avaliar prevalência, custo médio de internação, taxa de letalidade e distribuição por faixa etária, sexo e região na doença alcóolica do fígado no Brasil, entre 2015 e 2020. Metodologia: estudo ecológico, quantitativo e descritivo, baseado em dados coletados do DATASUS, no período de 2015 a 2020. As variáveis analisadas acerca da doença alcóolica do fígado foram internações por sexo, por faixa etária, por região, taxa de letalidade (óbitos/internações) e custo médio por internação. Os dados foram compilados em planilhas e submetidos a posterior interpretação, visando evitar possíveis equívocos. Resultados: no período avaliado, foram realizadas 93.863 internações por doença alcóolica do fígado, configurando uma média de 15.643,8 internações por ano. O custo médio por internação foi de R\$2756,39, ao passo que a taxa de letalidade foi calculada em 18,6%. Em relação ao sexo, houve um predomínio no acometimento de homens, que representaram 84% dos casos. No que tange a faixa etária, a maior parte dos casos ocorreu após os 40 anos, sendo que 31% ocuparam a faixa de 50-59 anos. A maior parte das internações ocorreu na região Sudeste (44%), sendo seguida pelas regiões Nordeste (23%), Sul (19%), Centro-Oeste (9%) e Norte (4%). Conclusão: a doença alcóolica do fígado é responsável por muitas internações no Brasil, além de ter um considerável custo médio por internação. Ademais, possui uma elevada prevalência entre homens, configurando um fator de alerta para essa população. Assim, é importante assegurar o acompanhamento e tratamento desse grupo, bem como garantir a realização de novos estudos para aprimorar o acolhimento de forma geral.

PALAVRAS-CHAVE: Doença alcóolica do fígado, Estudo ecológico, Hepatologia

¹ Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, clarasavastano19.1@bahiana.edu.br

² Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, isabeleferreira19.1@bahiana.edu.br

³ Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, f99aguiar@gmail.com

⁴ Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, samantha17.2@bahiana.edu.br

⁵ Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, alvesgabriela3@outlook.com